

Lições familiares de theologia mariana.

XLIX. Speculum justitiæ, ora pro nobis. Maria é espelho onde se reflecte a justiça de Deus.



Todas as criaturas mais ou menos reflectem em si alguns attributos de Deus; e portanto num sentido mais ou menos largo, podem-se chamar espelhos de Deus. Todas as cousas, que saíram das mãos divinas estão declaradas por Deus como boas. *Et erant valde bona.* E como a bondade é um dos principaes attributos de Deus, alguma cousa trazem consigo das perfeições divinas, e posto que mais imperfeitamente, nos representam a Deus.

A isso deve attribuir-se que as criaturas insensiveis cantem tambem ellas a gloria de Deus e magnifiquem seu santo nome. Mas esse representar das cousas é mui imperfeito; não é a imagem de Deus o que as criaturas nos apresentam, como não é a imagem do passageiro que vemos quando reparamos nas pisadas que deixou na terra; podemos por esses signaes conhecer mais ou menos que passou por lá uma pessoa e com alguma probabilidade asignalar-lhe algumas outras circumstancias, mas não por ahi viremos em conhecimento claro da pessoa. E assim é aqui, pelas criaturas irracionaes passou não ha duvida, o poder de Deus.

Como negar que o resplendor e claridade indescrptivel do sól não seja o vestigio que nelle deixou a infinita claridade de Deus, quando na criação passou por elle? E na immensidade do firmamento, e na belleza e lindissimos atavios com que appareceu a terra, e na ordem admiravel do universo, e na obediencia de uns astros aos outros em tudo vê-se o rasto que deixou Deus. Mas assim mesmo, tudo isso não dá claramente a conhecer a Deus como é, manifestará sua existencia, como o edificio acusa a existencia do architecto, o qua-

dro artistico a existencia do pintor, mas não dão a figura clara delle, não podem representalo como um espelho; as criaturas não são, nem nunca foram, espelhos da justiça e da bondade de Deus, são, como claramente diz a Escriptura, vestigio de seus pés.

Maria Santissima é chamada espelho da justiça e de facto pode considerar-se como espelho onde olhando-se Deus encontra sua imagem, ou a imagem de sua justiça.

Já outra vez dissemos que justiça neste e noutros lugares da Sagrada Escripura não significa exclusivamente a virtude particular chamada justiça commutativa, senão que é a virtude geral, como quando Nosso Senhor disse a São João que convinha que elle cumprisse toda justiça, ou seja que guardasse todas as virtudes e fosse nellas perfeito.



Dr. Pitet chefe das officinas da companhia "Noroeste do Brasil" e revmo. P. Elias Vartolo, vigario de Baurú

Pois neste sentido a Santissima Virgem é espelho onde se vêm todas as virtudes de Deus com a perfeição que comporta uma criatura. E vê-se ser isto verdade na sua pureza porque olhando-a e contemplando-a de vagar o mesmo Deus fica (é modo de fallar) admirado da perfeição dessa virtude exclamando: que bella és, minha amiga, que bella és! E em todas as virtudes foi Maria perfeito espelho de justiça onde se reflectia a justiça de Deus. Porque a unica recordação que teve Nossa Senhora durante os principaes annos de sua vida foi olhar por Jesus o creador della, e claro é que tanto pensar em Deus e ver suas virtudes, nem que não fosse já a similhaça que Nosso Senhor lhe dera, devia ficar verdadeira e perfeita imagem de Jesus e portanto perfeito espelho de suas virtudes.

Mas é assim que pelo mesmo facto de ser escolida para mãe de Christo já foi feita espelho da justiça e imagem a mais perfeita de Christo. E não podia ser por menos; pois si até exteriormente no corpo era imagem Maria de seu Filho e parecidissima com elle e assim devia ser porque Jesus era carne de sua carne, sangue de seu sangue e osso dos seus ossos, si nas cousas menores não faltou Deus senão que foi com Ella até prodigo e excessivamente generoso, tanto que até por essas qualidades exteriores chega a confessar São Dionisio, que a teria ella como Deusa, si a fé não lhe ensinasse que não existiam outros deuses que o verdadeiro Deus; é necessario confessar que no que é maior e mais elevado, andaria Deus mais prodigo e generoso com Maria. Donde podemos dizer que por dois titulos foi Maria espelho das virtudes perfeitas, ou da justiça, porque fazendo-a Deus mãe de Jesus-Christo devia fazel-a perfeita como corresponde a seu modo de proceder em tudo, de modo que pelo que Deus lhe dera, era já verdadeiro espelho de justiça e imagem perfeita de Jesus onde se reflectiam e podiam contemplar as virtudes de Deus, como em espelho, terço podem ver-se as feições e figura da pessoa que se põe deante, e pelo que ella trabalhava para imitar o retrato perfeitissimo das virtudes que em Jesus tinha sempre deante, no que havia de sahir mui perfeita. Estava tão perto do sol de justiça, como não havia de re-

ceber seus raios e calor? Era Deus o pintor que pintava nella sua imagem, como não havia de sahir perfeita? era Deus quem estava deante deste espelho, como não havia de ser espelho de justiça? E pelos efeitos se viu claramente; porque não houve virtude de que não desse relevantissimos exemplos, de modo a poder chamar-se mestra de todos e espelho de todas as virtudes. *Speculum justitiae.*

São Paulo 6-3-1908

FAVORES

do Coração de Maria e do Veneravel P. Claret.

SÃO PAULO.—Maria Alvim Teixeira Leomil, tendo alcançado uma graça do Coração de Maria envia 5\$000 para o Santuario.

—Uma Filha de Maria agradece um favor particular obtido do Purissimo Coração de Maria.

—Um devoto de Maria Immaculada, tendo pedido e obtido uma graça, envia 10\$000 para o Santuario.

—Uma devota agradece ao Coração de Maria a saúde que obteve para seu filho. Cumpre a promessa e envia uma pequena esmola.

—Outra devota cumpre a promessa publicando que Nossa Senhora concedeu a uma pessoa a graça de não morrer sem antes ter recebido os sacramentos, dos quaes vivia afastado.

IBITIRAMA.—Em acção de graças ao dulcissimo Coração, de quem obtive uma graça, envio essa pequena quantia para o culto de Nossa Senhora.—Isaura Arruda.

BARRETOS.—Em cumprimento de um voto, remetto 5\$000 para ser celebrada uma missa ao Immaculado Coração de Maria.

João Baptista Martins.

CASA BRANCA. — Peço a V. Rma. aceitar essa esportula e rezar uma missa em honra do Immaculado Coração de Maria em acção de graças por um favor que alcancei por intermedio de tão bondoso Coração.

—Uma Filha de Maria pede-lhe o favor de publicar diversas graças alcançadas do Coração de tão boa Senhora.

Candida de C. Carvalho.

RIO CLARO. — Anna Eufrosina de Paula Eduardo envia 5\$000 para ser celebrada uma missa no altar de Nossa Senhora em acção de graças por favores recebidos

PARAHYBA DO SUL.— Maria Angelica de Costa agradece ao Ido. Coração de Maria a graça de ter sarado uma pessoa de uma molestia perigosa.

ITAJAHY (Sta. Catharina)—João Maria Duarte e sua familia enviam uma esportula para ser rezada uma missa no altar de Nossa Senhora em acção de graças por terem conseguido diversos favores, sendo um delles a cura de uma filha, por intermed'io do V. P. Claret.

MONTE ALEGRE.—Maria de Campos Freire agradece ao Coração de Maria o restabelecimento de seu esposo e a saúde de sua filha.

CAJURU'—Cheio de confiança pedi ao Coração de Maria livrasse meu filho de contrahir uma doença, visto ter que estar junto de uma pessoa que a padecia. Fui atendida, pelo que, agradecida, assigno a *Ave Maria*.

Maria G. Liserre.

ITAPIRA. — Laura Rocha David Teixeira agradece ao Coração de Maria uma importante graça alcançada.

— Maria Candida da Cunha Campos a saúde de sua filha Malvina e mais um favor particular.

— Lidia Cintra de Andrade a saúde de seu filho, já desenganado dos medicos.

— Malvina da Rocha Campos, agradece sinceramente ao Ido. Coração de Maria, diversas graças alcançadas, entre ellas a de ter feito sarar seu filhinho, e envia a importancia de uma assignatura da *Ave Maria*.

— Maria da Gloria R. Campos manifesta-se eternamente grata ao Ido. Coração de Maria por ter concedido a graça de sua irmã Malvina sarar de grave infirmitade.

SERRA NEGRA.— Fui atendida de N. Senhora quando lhe pedi a saúde para uma pessoa de minha familia.

Antonia Pupo.

— Lydia de Mello Godoy agradece um favor alcançado e pede a publicação na *Ave Maria*.

SANTA EUDOXIA.— D. F. V. agradece ao Ido. Coração de Maria ter recebido um dinheiro que dava por perdido. Cumpre a promessa de assignar a «*Ave Maria*»

Summamente grata ao castissimo e amado São José, venho agradecer-lhe o grande e quasi repentino favor que me alcançou.

Sebastiana Santangelo.

GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ.

São José representante do Eterno Pai.

Essa assistencia tão particular de Deus com seus representantes e embaixadores é mais manifesta e visivel no novo Testamento. Porque a seus apóstolos não só fez Nosso Senhor seus representantes, senão que lho repetiu muitas vezes para que se convencessem. E bem se vê esse convencimento nos mesmos apóstolos nas suas cartas, nas quaes chega a gloriar-se São Paulo que de tal maneira é representante e embaixador de Deus, que o mesmo Deus é quem falla quando falla seu apóstolo.

E tinha razão São Paulo; porque o mesmo Jesus Christo lhes dissera, que, depois de sua resurreição, elles fariam na terra o que fazia de primeiro o mestre, e que assim como elle representava ao Pai, assim elles o representariam a elle e seriam seus embaixadores e ministros plenipotenciarios: Como meu Pai me enviou, assim vos envio eu a vós. «Missão soberana, embaixada notavel sobre toda ponderação! E tambem para que podessem cumprir essa missão é sahir-se bem dessa embaixada, Nosso Senhor não faltou em nada do que elles haviam mister. Porque em primeiro logar, sem tirar-lhes sua representação, promette-lhes assistencia constante e que não os abandonará nessas occasiões por mais difficeis e arriscadas que lhes pareçam. Porque si devessem ir perante os tyrannos e grandes e sabios da terra, durante as perseguições, recorda-lhes essa particular assistencia, dizendo lhes que até das mesmas palavras não curem muito, porque o Espirito de seu Pai fallaria por elles; e para toda occasião lhes certifica que elle estará com sua Igreja e com elles até a consummação dos seculos.

E como nunca falta Deus em nada do que pode fazer falta a seus representantes, não se satisfaz a providencia divina com essa assistencia geral de Jesus com os discipulos, senão que com promessa particular deixa-lhes a terceira pessoa da santissima Trindade, o Espirito Santo, que assista não sómente com elles, os apóstolos, enquanto vivos, senão com elles e com seus successores; porque tambem estes seriam representantes de Deus. E que assistencia tão admiravel a do Espirito Santo com os successores dos apóstolos e seu vigario ou representante na terra! Não lhe deixa cahir no erro, assiste-lhe na doutrina, dá-lhe a infallibilidade em materia de fé e costumes,

como si não fosse um homem fallaz que rege directamente a Igreja, senão directamente o mesmo Espirito Santo.

De todas essas premissas podemos já deduzir a assistencia de Deus em São José, seu Vigario com respeito ao Verbo encarnado, e a providencia e assistencia toda particular que teria com elle.

(Continúa)

São Paulo—6—III—08.

O REGICIDIO DE LISBOA

Os autores do crime.

Gravissimas revelações.

Vae descerrando-se o véo que até agora ocultava os nomes dos autores dos gravissimos crimes que se desenrolaram em Lisboa a 1.º de Fevereiro do corrente anno.

Os revolucionarios de todas as classes começaram por afastar de si toda a conexão com os autores de tão hediondo attentado. Perante a indignação geral e o protesto de todos os corações honrados, nenhum partido ou coalição republicana, havia de gabar-se da paternidade do crime que levou o luto e a desolação a todo o velho reino de Portugal. A verdade porém não pode permanecer occulta muito tempo. Um indicio daqui e outro de alli, esta confidencia que propalada de um o outro vem a final ser do dominio publico, certos vaticinios pronunciados com solemnidade sibilina por aquelles que não têm o dom de profecia e realizados com exacta conformidade, coincidencias exactas e dados positivos, vêm agora trazer o testemunho e a prova irrecusavel de que o regicidio de Lisboa não visava acabar com a dictadura do sr. João Franco, mas do throno, para proclamar a *Republica* em Portugal.

Palavras de «Le Matin».

Este periodico, um dia depois do regicidio, isto é a 2 de Fevereiro, diz que é interessante reproduzir nos actuaes momentos um fragmento da entrevista que um de seus redactores teve a 27 de Julho ultimo com o chefe dos republicanos portuguezes Bernardino Machado.

— Que meios julgaes empregar para que vosso partido triunphe em Portugal?

— A propaganda. O governo dictatorial supprimiu varios de nossos periodicos, fe-

chou todos os circulos republicanos e prohibiu nossas reuniões e manifestações, não pode porém prohibir que nos communique-mos por meio de boletins, etc.

— Além da propaganda não tendes outros meios mais efficazes?

— *Empregaremos a acção directa, si o julgarmos opportuno.*

Deste modo publica *Le Matin* griphadas as palavras de Bernardino Machado.

Outra testemunha digna de fé

La Croix de Paris commentando estas declarações acrescenta:

E' conveniente saber que Bernardino Machado é grão dignatario da Maçonaria portugueza. Os principaes membros do partido republicano portuguez pertencem tambem ás lojas. Além disto, estão sustentados e apoiados pelos republicanos hespanhóes que na sua immensa maioria são tambem irmãos .: da Maçonaria.

Terceira e ultima testemunha

Verdade tão evidente como esta ninguém a pode pôr em duvida depois de lêr o que *El Pais*, órgão dos republicanos de Hespanha, publicou o dia 5 do mez p. p. Sob o titulo de *Revelações*, escreve aquella folha madrilenha: «Os revolucionarios, ex-monarquicos e republicanos prescindindo de teorias resolveram livrar a ultima batalha.

— Data? — Ultimos dias do mez de Janeiro.

— Lugar? — A cidade de Lisboa.

— Meios? — Atacar com bombas e com revolvers a guarda Municipal, prender ou matar ao dictador, expulsar a Familia Real e proclamar a Republica.

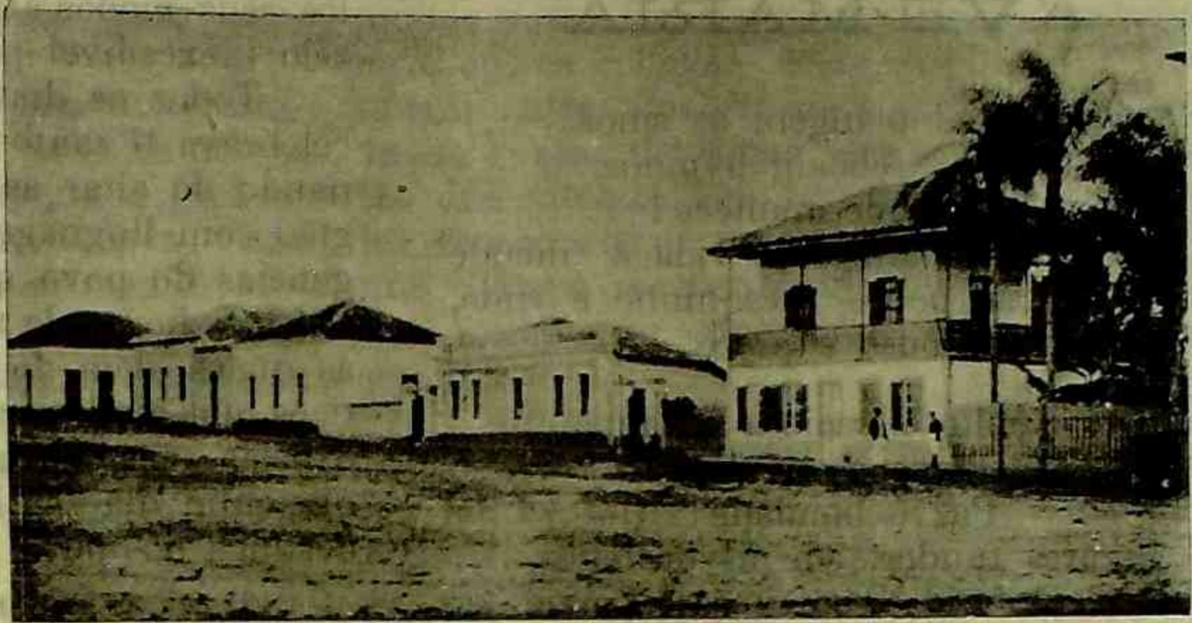
Uma delação porém mostra o plano ao inimigo que prende os revoltosos e descobre depositos de armas. Não ha outro remedio: é necessario precipitar os acontecimentos e na manhã do dia 28 do passado Janeiro aborta o plano revolucionario. A revolução foi desarmada e presos seus chefes.

E' verdade que se atacou a Guarda Municipal, que se perseguiu a Franco, mas tudo foi inutil. Tudo estava perdido.

Foi então que uma commissão revolucionaria, inspirada em sua desesperação, resolveu realizar o golpe de 1.º de Fevereiro cujos antecedentes foram os perpetrados em Madrid contra o general Narvaez, Prim e Amadeu.

O assassinio das pessoas reaes era, se-

gundo as revelações de *El Pais*, o ultimo numero do programma da revolução vencida pelo governo presidido pelo sr. João Franco. Os assassinos do rei e do principe herdeiro formavam parte do exercito republicano sobre o qual e sobre a maçonaria a que estão afiliados, recae toda a responsabilidade do horrendo crime realizado em Lisboa a 1 de Fevereiro do corrente anno.



Baurú.—Residencia do Dr. Lafou director da Companhia Noroeste do Brasil.

Ponto final.

Sobre esta connexão de republicanos com a maçonaria *La Vera Roma* do passado mez de Dezembro escrevia estas ponderosas palavras: «Os franc-maçõs portuguezes delegaram para a França o ir. : Magalhães Lima que subiu do grau 18º ao 33º e ao qual o ir. : Gomes de Silva, sem duvida levado pelas circunstancias, fez passar ao Grão Mestrado. Por consequencia é o Grão Mestre portuguez em pessoa que foi conferenciar com o Grande Oriente de França acerca dos negocios portuguezes.

Deste movimento maçónico tão perigoso uma conclusão se impõe. A Republica Argentina recusou ultimamente á Maçonaria a personalidade civil.

Se o rei D. Carlos de Portugal quer tirar proveito deste facto e das lições da historia, deverá prohibir no seu reino a Maçonaria e todas as sociedades secretas.

Por este meio, e só por elle, se poderá livrar de embarços».

Bello conselho dado por um jornal de tamanha sabedoria como é *La Vera Roma*.

A INVEJA

Quem chegou os auge da prosperidade, e tiver a ventura de poder dizer que ainda não foi attingido pelos assaltos da inveja, póde gabar-se que é duplamente feliz.

A inveja, esse dragão invisivel, que se occulta em qualquer parte e que tanto nos persegue, tem sido sempre e continuará a ser a principal causa das grandes calamidades.

O invejoso tem um estudo especial e certo para todos os seus planos de assalto, e toda a arma lhe serve.

Ha duas especies de invejosos: uns são soberbos e dão logo demonstração de seu máo instinc-

to, e com tudo são os menos perigosos; outros que têm a habilidade de se disfarçarem prégando so-rateiramente a lisonja e o agrado até se aproximarem do momento opportuno para o assalto; são os mais temiveis, têm todas as vantagens a seu favor.

Deixemos de lado os primeiros para tratarmos dos segundos: Estes só com sua presença nos infundem um presentimento de azar. São como o polvo que depois de estender os seus perigosos tentaculos não deixam mais a victima sem tirarlhe a ultima gotta do sangue.

Quantas victimas nãs lhes tem cahido nas garras!

Si se detiver na serena mansão de nosso lar, ainda que ahi reine a doce paz dos bemaventurados, é bastante para, em pouco tempo, desaparecer toda a harmonia e ás vezes em seguida sobrevir a desgraça!

Si a nossa felicidade consiste na gloria de algum facto notavel, elle intervem, procurando depreciar o nosso merito. E as vezes sem que nos ufanemos de o possuir.

Si consiste na paz da familia, ahi vem elle perturbar.

Si consiste nos nossos haveres, seu desejo é concorrer para a nossa ruina.

Ainda que não sejamos tão felizes como parece ao envejoso, não deixa, ainda assim, de invejar a nossa sorte e de procurar os meios de nos hostilizar.

Elle olha para tudo com desmedida avidez, é insaciavel.

Lhe faz mal a ideia da posse alheia.

Basta nos lembrarmos do que tem acontecido desde o principio do mundo até hoje, por causa da inveja, para nos inspirar horror: podemos contar aos milhares as desgraças que tem produzido.

Devemos fugir do invejoso, ás leguas, si possível fôr, e implorar a Deus, que, por sua infinita misericordia, nos desvie para bem longe de nós similhante precipicio, que, além dos prejuizos temporaes que nos causa, muito concorre para nos privar da paz da vida futura.

Um assignante.



AVE MARIA

Ave Maria! plangem os sinos...
 Ave Maria! reboam hymnos,
 Eis que anoitece!
 Cessa o trabalho—da vida a incude—
 E traz ao pobre, mesquinho e rude,
 Repouso e prece...

Cae a noite silenciosa e calma
 Trazendo á alma
 Paz e bondade!
 Pezares fundos, em áis desfeitos,
 Pezares fundos em nossos peitos
 Traz a saudade!...

Quanta incerteza, quantos enleios
 Em nossos seios
 Acalentamos!...

Mas vem a noite—noite sombria—
 Noite da alma—pallida e fria—
 Porque passamos!...

E a dôr que fére e que dilacéra,
 Qual atra féra,
 Os corações,

Com nossas maguas—nossos pezares
 Empolga a mente—nossos scismares—
 Qual hecatombe das illusões!...

E vão-se estas, quaes borboletas
 Irrequietas,
 Esvoaçando!...

Pelo negrume da noite—a Mórte—
 De lado a lado, de sul á norte,
 Vão se alando!...

Ave Maria! plangem os sinos.
 Ave Maria! reboam hymnos,
 de magna uncção!...
 Ave Maria! ó Mãe querida.
 Trazei conforto á minha vida,
 Ao coração.

Floresta—1908

FRANCISCO NAZARETH



SÃO JOSÉ DO TOLEDO

(Sul de Minas)

ILLMO. SR. REDACTOR DA *Ave Maria*:

Durante oito dias esta localidade teve a honra de hospedar o illustre missionario Rmo. P. Manoel Martin digno Superior da comunidade de Pouso Alegre.

O distincto sacerdote captivou-nos pe-

los seus modos affaveis, trato carinhoso e zelo inexcedivel pela gloria de Deus.

Todos os dias ás 8 horas da manhã celebrava o santo sacrificio da missa ensinando do altar as verdades da nossa Religião com linguagem conveniente ás intelligencias do povo que o escutava enlevado. Pelas 2 horas da tarde, reunia as crianças, ás quaes além de ensinar os bellissimos canticos que alegres repetiam depois nas casas e pelas ruas, formava o coração daquelles que num dia não longinquo hão de reger os destinos do povo.

O zeloso missionario não descansava um momento. A' tarde convocava outra vez o povo e após a recitação do terço e outros canticos, subia ao pulpito para em linguagem apostolica prégar as verdades da nossa religião cujo perfeito conhecimento e practica constituem a base da grandeza moral e material das nações.

O P. Martin foi escutado com respeito, admirado pelos seus dotes intellectuaes e abençoado por todos sem distincção de classes.

Fructo desses penosos exercicios foi a edificante e numerosissima communhão geral tão só comparavel com a que, ha poucos annos, vimos quando aqui estiveram os PP. Francisco Ozamis e José Beltrão cujos nomes conservam-se ainda frescos na memoria deste bom povo sul-mineiro.

O Rmo. P. Martin não quiz ir-se embora sem visitar São Sebastião da Barra Grande capella filial a esta parochia, deixando tambem visivel ahí o exemplo de seu zelo de missionario. Confessou, prérgou, chamou aos desgarrados falicitou tudo para que o Rmo. P. Vigario unisse, aos que estavam mal unidos, com os laços sagrados do sacramento. Mais de 600 communhões distribuiu o ultimo dia o fervoroso Filho do C. de Maria partindo para Pouso Alegre e deixando nesta localidade infindas saudades e gratissimas recordações. O Céu premeie tão distincto sacerdote e o nosso bondoso Prelado D. João Baptista Corrêa Nery que sabe ter apostolos dessa qualidade nesta sua abençoada diocese.

—Grande parte do fructo cabe tambem ao nosso vigario Rvmo. P. Fernando Capelli a cujo zelo e dedicacão estão confiados os destinos espirituas desta parochia. S. Rvma. lembra-se de quando em vez de proporcionar a seu rebanho estes apostolos do bem sendo nisto applaudido de todos. E o povo que é agradecido, quiz manifestar seu amor

ão zeloso vigario aproveitando para isso uma occasião azada.

Celebrando-se no dia 27 seu anniversario natalicio e estando em São Paulo, o povo offertou-lhe uma riquissima estola bordada a ouro e seda pela acreditada Casa Collazos, sendo portador o exmo. sr. dr. Moraes d'Anta quem cumpriu a satisfação essa commissão, indo entregar-lha na residencia do dr. Massuti onde estava hospedado nosso vigario. Este, cujo coração é tudo carinho para esta localidade, sentiu-se extremamente penhorado agradecendo com palavras repassadas de amor e gratidão a significativa lembrança que lhe prestavam.

Actos como este, são liames que prendem o coração do vigario e de seus parochianos cuja união de vistas constitúe o ideal de uma parochia.

Tres solemnissimas calumnias

E' nosso dever orientar a opinião dos catholicos restabelecendo a verdade dos factos completamente desfigurados pela imprensa protestante judeu-maçonica.

Correu o boato, e os jornaes da seita nol-o deram como si fosse certo: 1.º que um conego da basilica de Latrão fugira com joias, alfaias, roupas, etc., por valor de..... 300.000 francos.

O autor desse furto sacrilego que os rotativos de Rio dizem ser um conego, resulta ser agora um secular que desempenhava o officio de empregado. Foi infiel, o que aliás não é cousa especial nelles.

Item é falsa, falsissima a noticia que Sua Magestade o Imperador de Austria tenha presenteado a Sua Santidade uma somma de dinheiro. Os jornaes mais candidos dizem ser *um milhão de liras*.

Esse record da falsidade periodica sahiria, naturalmente, do bestunto de algum protestante que não pode ver que os catholicos soccorramos as necessidades do Papa.

Finalmente a cachola de algum liberal destillou de seu caduco cerebro a interessante noticia de que um jovem sacerdote subtrahiu grandes quantias de dinheiro (que não existem) do Dinheiro de São Pedro e de que fugira para America.

Mais uma vez avisamos aos catholicos ponham em quarentena todas as informações vindas de Roma, especialmente as que communica o *Jornal do Commercio* de Rio e que

muitas vezes transcreve o *Correio Paulistano* e outros collegas desta capital. E' frequente entre elles affirmar que ta' Cardeal vae-se retirar de Roma, que estes bispos estão descontentes com o Vaticano, que aquelles vão constituir uma egreja independente, que o Papa recebeu avultadas quantias de um milionario americano e outros quejandos.

E' uma continuada mentira rotativa que sob o titulo de *Cronica Vaticana* apparece em muitos jornaes por conta e risco da Maçonaria que os paga.



SUBSCRIÇÃO

para o Camarim do Santuario
DO
CORAÇÃO DE MARIA

São Paulo.

Somma anterior 13:178\$700

d. Gabriella Novaes	2\$
d. Anna Novaes	2\$
d. Rita de Cassia Ferraz	2\$
d. Marianna dos C, França	5\$
d. Ideltrudes Telles Menezes—Jahú	5\$
d. Maria Alvim T. Leonel—S. Paulo	5\$
d. Balbina Pedroso—Santos	4\$
d. Geltrudes Telles Menezes, Jahú	5\$
d. Isaura Alvim J. Leonel	5\$
Balbina Pedroso, Santos.	4\$

Lista de d. Adelina Sales da Cruz.

Uma filha de Maria	20\$
Um devoto	20\$
" "	20\$
" "	10\$
sr. Vicente Branco	5\$
Um professor do Seminario	5\$
d. Francisca G. de Faria	5\$
d. Odila Mendes	5\$
d. Maria d'Avila Vieira	5\$
d. Maria Angelica Britto d'Azevedo	2\$
Um archiconfrade	2\$
d. Belmira C. de Santa Fé	2\$
d. Maria Pinto de Oliveira	2\$
sr. Luiz Teixeira Leite Junior	2\$
Uma devota	1\$
" "	1\$
" "	1\$
Um devoto	\$200
d. Anna Gabriela de Camargo Almeida	5\$
P. Humberto dos Santos, Amparo	20\$

d. Escolastica Queiroz Damy	»	10\$
P. José Francisco Monteiro	»	20\$
d. Anna Candida de Camargo	»	15\$
sr. Joaquim Oliveira Campos,	»	10\$
Uma devota do C. de Maria	»	2\$
sr. Vicente Ferreira Alves Nogueira	»	2\$
Um devoto do C. de Maria	»	2\$
Uma devota do C. de Maria	»	5\$
Uma devota	»	\$500
sr. Antonio Fornari	»	1\$
Rmo. P. Antonio Pires Guerreiro		5\$
srta. Carolina Rebouças		5\$

Lista de d. Maria Amalia Reimão Hellsncester.

Monsenhor Manuel Vicente	10\$
» Antonio Pereira Reimão	60\$
sr. Manuel de Macedo Suares	10\$
sr. L. V. F.	10\$
d. Julia Prates Baptista	10\$
d. Delphina Ferreira Amaral	10\$
d. Amelia Pinto Reimão	5\$
d. Francisca Jordão de Almeida	5\$
d. Lucia Pereira	5\$
d. Dulcelina Lima	5\$
Capitão Joaquim Moreira	5\$
sr. Benedito Pedroso	5\$
sr. Luiz Garetano	5\$
sr. Gabriel Cottê	5\$
sr. Lino Reimão Hellsncester	5\$
d. Lydia Fonseca	2\$
d. Maria José	2\$
d. Therezinha de Jesus	2\$
d. Felicidade Queiroz	2\$
sr. José Thomaz	2\$
sr. Julio Cezar	2\$
sr. Devaldo Jordão	2\$
d. Ruphina dos Santos	1\$
d. Judith Teixeira Ramos	1\$
sr. Frederico Jacobens	5\$
sr. Augusto Rodriguez	1\$

Esmolas angariadas por d. Faustina e Maria José Cunha Barch para a Lista de d. Maria H. Reimão.

Collegio de São	20\$
Uma filha de Maria	7\$
sr. Francisco Correia de Castro	5\$
sr. Salvador de Oliveira	2\$
sr. Eliza Carvalho	2\$
d. Maria Carvalho	2\$
d. Bonedicta de Oliveira	2\$
sr. João Correia de Castro	2\$
sr. Manuel Alves	2\$
d. Antonia Mendes	1\$
sr João Cunha	1\$
sr. Costa	1\$
Uma devota	1\$
sr. Luiz	1\$

sr. Miguel Abreu	5\$
sr. João Araujo	2\$
sr. Francisco Roque	2\$
d. Antonia Oliveira	1\$
d. Moura Sanpaio	1\$
d. Francisca A. Magalhães	10\$

Lista de d. Ubalдина Campos.

Um catholico	10\$
sr. Martins Costa	5\$
Um devoto	5\$
C. V.	5\$
d. Rosalina Bueno Jacolsen	5\$
Uma devota	5\$
Um anonymo	2\$
d. Anna Candida Medina	2\$
d. Agripina de Ulhôa Cintra	2\$
M. P.	2\$
sr. M. A Netto	2\$
Uma catholica	1\$

Somma 13:616\$400

Innocentes e culpados.

Perante a ignobil campanha levantada ha tempo em todas as nações contra o clero catholico, este baseiado em sua innocencia resolveu em boa hora recorrer aos tribunaes civis em demanda do castigo conveniente aos accusadores. Temos guardados alguns exemplos que hoje vamos consignar aqui, para que sirva de lição aos sacerdotes que foram victima dalguma calumnia inventada pela imprensa antireligiosa escrava da Maçonaria universal.

O exmo. sr. bispo Boneo

foi calumniado dum crime alheio a sua vida virtuosa e seus illibados costumes. O zeloso Prelado levou aos tribunaes argentinos o auctor da calumnia que teve de confessar publicamente ser elle (o accusador) autor de tão negro delito.

—O Dr. Luis Cardenas presidente do Centro liberal de Buenos Aires calumniou as benemeritas Irmãs do Bom Pastor. Estas por intermedio de seu advogado citaram o calumniador á barra dos tribunaes onde retractou tudo quanto tinha dito e escripto.

O Rvdo. P. Fidel Aguirre

foi tambem calumniado pelo *Municipio do Rosario* sendo seu autor um Cavallero de tal. Perante o tribunal e constrangido da ver-

dade declarou ser inexacto o que dissera e escrevera.

— Em Vitervo (Italia) Antonio Costa, vereador, municipal e conhecido socialista, teve a audacia de accusar o vigario da Bagnaei e o bispo de Montefiascone de ter se appropriado toda a fortuna de um menor de idade. O vigario foi ter com o advogado Crispini e o tribunal condenou ao Costa a um anno de

cadeia e a mil liras de multa por crime de diffamação.

Todos estes e outros casos constituem uma verdadeira vergonha para a imprensa antireligiosa, mas o unico remedio de amordaçar essa imprensa é obrigar-a a pagar com a perda da liberdade, do dinheiro e da propria honra (si a tem) a liviandade de seus escriptores.



EXMO. SR. D. JOÃO BRAGA NOVO BISPO DE CURITYBA

A culta capital do Estado do Paraná recebeu jubilosa no dia 17 do mez proximo pasado, o exmo. sr. d. João Braga nomeado pela Sta. Sé para occupar o solio episcopal honrado com as virtudes acrisoladas de dois prelados cujos nomes o povo de Paraná pronuncia ainda cheio de amor e de respeito.

D. João Braga é pois o terceiro Prelado que occupa a sede de Curityba. Digno successor do santo d. José de Camargo Barros e do apostolico d. Leopoldo Duarte e Silva, o novo bispo leva á Séde curitibense o immenso prestigio de sua fama, a primorosa

cultura de seu espirito e o cabedal precioso de suas peregrinas virtudes.

Aureolado seu nome de tão merecida fama, não é de estranhar que a diocese de Curityba esperasse con ancia poder contemplar a veneravel figura de seu Pastor e que sua entrada na Capital assumisse as proporções de um verdadeiro triumpho.

Em trem especial partiram para receber o digno Prelado no porto de Paranaguá o exmo. mons. Alberto Gonçalves governador do bispado, capitão Alcidio Saldanha, ajudante de ordens do exmo. coronel vicepresidente

do Estado; padre Quintão reitor do Seminário; Frei Felipe, superior dos Franciscanos e padres Teixeira e Gonsalez.

A viagem correu sem incidente algum até a chegada aquella cidade, ás 10 horas da manhã, mais ou menos.

Justamente a estas horas eram içados nos mastros de telegrapho semaphorico da Cotinga, o signal do vapor «Itaituba» entrando á barra.

Immediatamente atracou a lancha «Janseu Muller» sobre o cães, embarcando na mesma, além das pessoas já referidas, os srs. coronel Policarpo Pinheiro, prefeito de Paranaguá; dr. Moreira, medico do porto, major Sebastião Lobo, Frei Redempto, Eurípides Branco, coronel Antonio Bittencourt, F. Pitaluga e outras pessoas que se dirigiam a bordo d'aquelle vapor.

Feitas as visitas officiaes, subiram todos, sendo recebidos amavelmente pelo exmo. d. João Braga que logo á primeira vista a todos impôz-se pelo trato insinuante de que é dotado.

De regresso a cidade, em companhia do distincto prelado e suas dignas irmãs, que foram recebidas por grande numero de pessoas gradas do logar, e tambem pelas dignas Irmãs de São José, com as alumnas do seu conceituado collegio, exmas. familias, etc. encaminharam-se todos, precedidos pelas bandas «Progresso» e dos «Operarios» até a Igreja matriz, onde s. revd. depois de fazer ligeira oração, foi conduzido a casa da residencia do vigario da parochia, onde almoçou.

A's 2 1/2 horas da tarde partiu o trem com direcção a Curityba. Nas estações de Morretes e Piraquara foram feitas significativas demonstraões de affecto ao novo pastor, havendo recepção pelas directoras e directores dos collegios religiosos e suas alumnas, sendo servido tambem café e biscoitos aos itinerantes.

Finalmente ás 8 horas da noite chegou o trem especial; foi o illustre prelado recebido na *gare* por s. ex. sr. coronel Monteiro e seu ajudante de ordens, secretarios d'Estado, dr. Teixeira de Carvalho, chefe de policia do Estado com o seu ajudante de ordens, e consul d'Allemanha, coronel Barbosa, commandante do 5.º districto.

Além das altas autoridades acima referidas, era grande o numero de exmas. familias e cavalheiros da nossa melhor sociedade de que alli se encontravam afim de darem as boas vindas ao illustre representante da

igreja catholica. Fóra da estação enorme massa popular tambem o aguardava.

Uma banda de musica militar tocou por occasião do desembarque. Feitos os cumprimentos e apresentações, s. excia. tomou o *landau* presidencial, em companhia dos exmos. coronel Monteiro, mons. Alberto, e major Paulo Assumpção, com direcção ao Paço Episcopal onde vai residir com sua exma. familia.

A solemne entrada na Cathedral e toma de posse do bispado, realizar-se-á no dia 22 com todas as cerimonias do estylo.

—Escriptas estas linhas que precedem e que tomamos da *Republica* de Curytiba, recebemos de nosso correspondente os seguintes topicos. Hontem, 23, Mons. Braga, fez a sua entrada solemne. Sua Excia. sahiu paramentado da Egreja da Terceira Ordem em direcção á Cathedral. Formaram o prestito os numerosos collegios religiosos desta capital e o clero secular e regular. Chegados na Cathedral pronunciou eloquente saudação o illustre Reitor do Seminario, P. Quintão, depois do qual S. Excia. recebeu as homenagens de respeito e amor do seu extremecido rebanho.

* * *

S. exa. revdma. nasceu na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul aos 24 de Agosto de 1868, sendo seus progenitores o dr. Manoel Vieira Braga e d. Maria Angelica Braga. Com o fim de se dedicar á carreira medica, seguiu para Hamburgo, na Allemanha e alli permaneceu quatro annos.

A sua vocação, porém, era o sacerdocio; altos destinos lhe estavam reservados na Egreja.

Tendo perdido seu pae, voltou á Patria e, pouco depois, entrou para o Seminario do Rio Grande do Sul, onde permaneceu até 1889. Antes em 1886, fundou o jornal catholico «A Provincia» que com grandes sacrificios sustentou durante tres annos.

Foi por haver fechado o Seminario, com a morte de d. Sebastião Dias Larangeira, que se retirou deste estabelecimento o joven João Braga, dedicando-se ao magisterio.

Em 1896, transpondo difficuldades que se lhe oppunham, entrou para o Seminario de Marianna em Minas, onde desde logo deu provas as mais exuberantes de piedade, vir-

tude e amor ao estudo. Em 22 de Maio de 1897, recebeu a prima-tonsura; em 9 de Abril de 1898, ordens menores; sub-diaconato em 18 de Março de 1899; diaconato a 23 de Dezembro do mesmo anno; presbyterato a 17 de Abril de 1900.

Fez parte da peregrinação que neste mesmo anno partiu para Roma, Paray-le Monial e Lourdes, voltando ao Brazil e tomando conta da secretaria da Diocese do Rio Grande do Sul, sendo tambem mestre de cerimoniaes do solio episcopal.

Foi ahi que recebeu em 12 de Abril de 1901 a noticia de sua eleição para bispo da Diocese de Petropolis, sendo sagrado a 24 de Agosto de 1902, dia do seu anniversario natalicio, pelo sr. bispo do Rio Grande do Sul, d. Claudio José Gonçalves Ponce de Leon, solemnidade effectuada na capital do mesmo Estado, assistindo a essa tocante e magestosa cerimonia os personagens do governo, muitas familias e pessoas gradas.

No dia 26 de Outubro de 1902, s. exa. revdma. chegou á sede do Bispado, fazendo sua entrada solemne e tomando posse.

Por essa occasião o monsenhor Alberto José Gonçalves fez o sermão de boas vindas.

Na direcção da Diocese petropolitana conservou-se s. exa. revdma. cinco annos que, nos annaes da Igreja brasileira, ficam assignalados como de proficuo labor e levantado espirito de iniciativa em beneficios de ordem moral e religiosa.

A *Ave Maria* agradece ao distintissimo Prelado a homenagem de seu amor d'envolta com os votos de felicidade no campo de seu novo apostolado.

CHRONICA EXTRANGEIRA

Roma.—O Cardeal Vigario prohibiu e condemnou a leitura de uma revista titulada "Nova et vetera" cujo escopo é defender a doutrina dos modernistas.

—O imperador da Abissinia offertou ao Papa um casal de bellissimos leõesinhos



Curityba—Communidade dos Missionarios Filhos do Coração de Maria.

por intermedio do Rmo. P. Bernardo da Ordem dos Capuchinhos.

—Para o 24 de Maio está designada a beatificação da revma. madre Magdalena Barat fundadora das religiosas do Sagrado Coração.

Antes desta, terá lugar a da V. Maria M. Postat fundadora das religiosas das Escolas Cristãs. Provavelmente será o dia 17 do proximo mez de maio.

—Ainda não estão designado o tempo de beatificação do Gabriel dell'Addolorata religioso passionista.

Portugal.—Os diarios e revistas que temos recebido de Portugal descrevem minuciosamente o programma e realisação do cortejo funebre que se usou nos funeraes de S. M. El rei D. Carlos e seu augusto filho d. Felipe. Os cadaveres foram sepultados na real igreja de São Vicente de Foia. Além do elemento official, assistiram os representantes da Allemanha, Austria-Ungria, Inglaterra, Hespanha, Italia, Grecia, Hollanda, Suecia, Noruega, Suissa, Belgica, Russia, Brasil, Argentina, Chile, Mexico, Estados Unidos, Cuba, Paraguay, China e Sião.

As corôas que se depositaram foram riquissimas e innumeradas. Em todas as cidades e freguezias do reino e Ilhas, celebraram-se solemnes exequias e o Sto. Padre Pio X, além das officiaes, rezou em particular em suffragio das almas dos finados monarchas.

Falla-se que D. Carlos tinha segurada sua vida na Companhia Equitativa por. . .

20.000 libras esterlinas, na *L' Urbaine* por 1.500.000 francos e em uma Companhia da America do Sul por 250.000.

Por emquanto tem sido muito bem recebidos os decretos do novo rei de cuja recta intenção ninguém duvida.

Hespanha.—Grupos de terroristas estão produzindo um alarme em toda a cidade de Barcelona afirmando que se teme, com fundamento, pela vida de Affonso XIII por occasião de sua viagem a Barcelona.

Si a todos estes factos acrescentamos o novo attentado de que ia ser victima o ministro da Guerra no Rio de Janeiro e a comunicação que fez o consul argentino em Barcelona dizendo que embarcaram varios anarquistas com destino a Buenos Aires, teremos que nunca a sociedade desfrutou de mais intranquillidade, apesar de vivermos no pleno seculo da liberdade.

Argentina.—Um telegramma de Buenos Aires informa que no passado dia 28 dois desconhecidos atiraram ao carro do dr. Figueroa Alcorta uma bomba de dynamite que felizmente não explodiu.

Uruguay.—O exmo. sr. arcebispo de Montevideo acaba de escrever uma volumosa carta pastoral sobre a situação e influencia da Igreja e do Pontificado nos tempos presentes. Com um luxo de dados historicos e razões hauridas da filosofia, demonstra o sabio prelado que a Igreja é a instituição mais grandiosa que tem existido na historia e o Papa a figura mais magestosa e collossal. Felicita-mos ao docto Prelado.

—Com motivo da expulsão das Irmãs dos hospitaes de caridade pelos sectarios do Uruguay promoveu-se em Montevideo um importante prestito jámais presenciado na Capital da Republica. A derrota dos Combes americanos foi collosal, esmagadora. Todos os elementos decentes da cidade estiveram ao lado das humildes religiosas. Elles estiveram sósinhos.

CHRONICA NACIONAL

—Foi recebido com provas de sympathia no Rio de Janeiro o distincto hespanhol D. Martin Echegaray que trata de estabelecer na Capital da Republica um Banco hispano-brasileiro e crear uma linha de vapores directos entre Rio e Cadiz.

E a proposito de hespanhóes, uma folha conceituada de São Paulo affirma haver no Rio de Janeiro para mais de 7.000 estabelecimentos, sendo 30 0/10 hespanhóes e 60 0/10 dos empregados tambem subditos de nobre nação hespanhola.

—Vão adiantando as obras de construção do teatro municipal do Rio que dizem custará 12 mil contos de réis, tendo sido até agora despendidos 10.600.

Na cidade de Friburgo no *Estado do Rio*, realizou se ha poucos dias uma festa sympathica por motivo do baptismo de um grande sino destinado para a igreja matriz e adquirido por subscrição popular.

O acto foi celebrado pelo Rvmo. Mons. Miranda, que fez então uma practica allusiva áquella solemnidade, sendo coadjuvado pelo Rvmo. P. Domingos Puglia.

O novo sino recebeu o nome da Immaculada Conceição, em homenagem ao jubileu de Lourdes. Serviram de paranymphos, os Srs. Dr. Luiz Pires Farinha Filho e Vidal Gomes.

Ao ser collocado o custoso bronze na sua torre, queimaram-se, em signal de regosijo, muitos foguetes, emquanto repicavam alegremente os outros annunciando a cerimonia da sagração.

—Os negocios de *Matto Grosso* andam bastante embaraçados. Telegrammas officiaes communicam que o coronel Paulo Xavier pretende invadir o Estado e que as autoridades paraguayas auxiliam o movimento revolucionario.

Das colonias do Sdo. Coração revoltaram-se os indios e ameaçam atacar a colonia devido á morte de duas meninas victimadas por indios Coyapós. Felizmente mediaram na contenda os missionarios Salesianos cuja prudencia evitou que se derramasse inutilmente muito sangue. Tiramos estes factos da brilhante revista *Matto Grosso* dirigida pelos Filhos do Veneravel Dom Bosco. *Matto Grosso* iniciou seu 5.º anno de publicação por cujo fausto motivo effusivamente a cumprimentamos.

—Falla-se na proxima reunião de um concilio provincial na provincia ecclesiastica de *Bahia* presidido por D. Jeronymo Thomé da Silva primaz do Brasil.

No *Paraná* foi eleito governador interino do Estado o dr. Alencar Guimarães actual presidente do Congresso estadual.

—No fim do passado Janeiro realizou-se em Cajurú e na capella do Noviciado das Irmãs de São José, a tocante cerimonia da profissão de varias moças noviças. Receba nossos parabens a florescente Congregação que tamanhos serviços está prestando em nosso paiz na educação da mocidade e na assistencia aos doentes da Santa Casa de Misericordia.

—Um dos primeiros actos episcopaes do

novo prelado de Curytiba foi lançar a bençã a primeira pedra da Igreja de Santo Estanislau que a colonia polaca projecta construir á rua Aquidaban.

—Os Missionarios Filhos do Coração de Maria tencionam tambem erguer em Curytiba uma sumptuosa igreja ao Coração de Maria que seja o centro aonde vá reunir-se o amor de todos os corações dos nobres filhos do Paraná. O começo dessas obras dar-se-á após a inauguração da residencia, que será dentro em breve.

Em Pernambuco realizou-se o retiro do Clero da diocese e depois a celebração do primeiro synodo diocesano sob a presidencia do exmo. dr. d. Luis Raymundo da Silva e Britto. Foram tomadas decisões importantes.

—Nosso prezado e optimo collega *Mensageiro Parochial* de Jaguarão descreve o programma que vai realizar seu dedicado e incansavel director—o estimado vigario.

A pregação do Evangelho; a explicação do catecismo aos adultos e as crianças, a diffusão do Apostolado da Oração, principalmente para homens, a instituição das Damas de Caridade, a fundação duma escola nocturna para operarios, a propaganda do «Mensageiro Parochial» que d'ora em diante passará a denominar-se «Mensageiro Catholico».

Mais um grato anniversario —o 10º— celebrou o nosso querido collega *Bolletim do do Pão de Sto. Antonio* uma das publicações mais admiraveis que conhecemos em nosso Paiz. E' essa uma conquista não conhecida no Brazil, ver uma revista de distribuição gratuita, em tal condição de apreço e tiragem de 2.200 exemplares por tanto tempo garantida, melhorando sempre o seu corpo de Redacção. Como se vê ahi, a protecção do glorioso taumaturgo, a somma ingente de sacrificios, de lagrimas e de consolações de seu heroico e devotado director Rvmo. Sr. Conego José Marcellino de Sousa Bittencourt!

O mesmo *Bolletim* commemorando esse auspicioso facto, duplica o numero de suas interessantes paginas fornecendo minuciosos pormenores acerca do progresso da providencial Obra do *Pão dos Pobres.*

Receba o benemerito amparador da pobreza desvalida Conego José Marcellino um abraço que signifique tambem a expressão mais delicada de nosso carinho.

—A 2 do corrente mez, fundou-se em Pouso Alegre Estado de Minas Geraes, a «União Sul-Mineira», com Conselho Central para

todo o Sul de Minas e directoria local para o centro dessa cidade.

Presidiu a sessão o exmo. e revmo. sr. D. João Corrêa Nery, dignissimo bispo diocesano.

O fim principal da «União» é a acção social e a cultura intellectual e artistica, tendo como fim secundario as diversões licitas, conforme declarou o revmo. Conego Octavio Chagas.

Lidos os estatutos e obedecendo a uma disposição dos mesmos, o sr. D. Nery communicou que nomeava para formarem o Conselho Central o sr. dr. José Francisco Rego Cavalcanti para presidente effectivo, revmo. sr. conego Octavio Chagas de Miranda, para vice-presidente; o sr. padre José Felipe da Silveira, para secretario, e o sr. Archimino de Barros, para thesoureiro.

Foi tambem aclamada a primeira directoria local, tendo como presidente o sr. coronel Eduardo Amaral, deputado estadual; vice-presidente, sr. coronel José Carlos Ramos Brandão; secretario, sr. João Ribas d'Avila, e thesoureiro sr. Joaquin Ramos da Silva.

Alistaram-se nessa occasião mais de cincoenta socios.

Nossos sinceros parabens ao exmo sr. D. João Nery e a seus intelligentes e activos auxiliares na acção social catholica em Pouso Alegre e no Sul de Minas.

—O conselho Central já recebeu um officio communicando a instalação do Centro Ouro Finense da União.

Está tambem em via de organização o Centro de Christina, tendo sido nomeado representante do Conselho Central nessa cidade o revmo. P. Macario de Almeida.

—Na cidade de Juiz de Fôra o rvmo. P. Augusto Beukers digno visitador dos PP. Redemptoristas prégou o retiro a 32 confrades de S. Vicente de Paulo.

O retiro encerrou-se com uma communhão geral e assembléa geral de todas as conferencias da zona da Matta, sendo presidida pelo exmo. sr. dr. J. Furtado Menezes, presidente do conselho Central de Ouro Preto.

—Na cidade de Oliveira fundou-se uma fabrica de tecidos estando já subscripta a quantia de 250:000\$000 pelos capitalistas do municipio. E finalmente em Bello Horizonte continúa muito animada a exposição pecuaria que tão excellentes resultados ha de produzir para a gricultura do Estado.

Na Capital Federal esperava-se com certa anciedade a decisão do Supremo Tribunal

acerca do famoso agravo interposto pelo commandante do vapor argentino *San Lorenzo* que abalroou o vapor nacional *Guasca* em aguas do Paraná. Afinal aquelle tribunal negou provimento; e o *San Lorenzo* continúa arrestado até que os tribunales competentes determinem o *quantum* da indemnização que ha de pagar a companhia argentina proprietaria do vapor.

—Pelo quadro comparativo organizado pela officina de estatística commercial vemos que a *importação* do Brasil durante o anno 1907 foi de 644.972:724\$000 e a *exportação* de 860.880:882\$000. Estes algarismos comparados com os dos annos precedentes, demonstram a expansão commercial do Paiz cada vez mais crescente e futura.

A Junta administrativa da Caixa de Amortização, em sua sessão ordinaria de ante hontem, resolveu prorogar até 30 de Junho o prazo de recolhimento, sem desconto, das notas de 1\$, da sexta estampa, e de 2\$, das sexta, setima e oitava estampas; das de 1\$ e 2\$ fabricadas na Inglaterra e de 200\$ da decima estampa.

A terminação do prazo anterior era a 1 do corrente mes de Março.

SOLEMNE NOVENA

em honra de São José.

São Paulo.—Como nos annos anteriores, no dia 11 começará neste Santuario a solemne novena que em honra de seu Orago, lhe dedica a Côrte de São José.

Todas as tardes, além da recitação do terço, canto das ladainhas e hymno proprio da Côrte, haverá sermão e benção com o Smo. Sacramento.

No dia 19, festa do glorioso Patriarcha, ás 7 horas, missa de communhão geral que distribuirá o exmo. mons. dr. Francisco de Paula Rodriguez dignissimo vigario geral e 1.º governador ecclesiastico da diocese. Pelas 9 horas, solemne missa pontifical pelo exmo. dom José Marcondes Homem de Mello arcebispo titular de Ptolemaide e á tarde encerramento da Novena com sermão pronunciado pelo exmo. mons. dr. Benedicto Paula Alves de Souza, 2.º governador e secretario geral do bispado.

Antes da missa pontifical, o exmo. sr. arcebispo lançará a benção ao novo e primoroso estandarte da *Côrte de São José*.

Visita dos altares.—Afim de lucrar as muitas indulgencias concedidas pela Santidade de Leão XIII aos que visitarem sete altares deste Santuario, já designados pela Autoridade Ecclesiastica, adverte-se aos fiéis que essa devoção será practicada *às terças e quintas feiras* da Quaresma.

—Conforme estava previamente annunciado, realizaram-se em todo o Estado, no passado domingo, as eleições para presidente e vice-presidente do Estado no proximo quadriennio de 1908-1912. Foram eleitos quasi *por unanimidade*, o dr. Manuel Albuquerque Lins para presidente e o coronel Fernando Prestes para vice-presidente.

—No Santuario de Nossa Senhora da Penha de esta Capital, pronunciaram seus votos religiosos, entrando a fazer parte da benemerita congregação do Smo. Redemptor, quatro jovens clerigos todos brasileiros, que fizeram preparatorios no Collegio Sto. Affonso, sito no Santuario de N. Senhora Aparecida. Felicitamos de todo coração aos novos religiosos e queremos que essa felicitação se extenda tambem aos Padres Redemptoristas cujas virtudes são tão sobejamente conhecidas e admiradas pelo povo brasileiro.

—Toda a imprensa queixou-se de terem corrido com marcada frieza os folguedos carnavalescos. O *Estado de S. Paulo* chegou a estampar estas palavras: «Vamos porém á questão; o carnaval deste anno é um carnaval morto. Falta-lhe o culto exterior e o poder da suggestão que alevanta as almas abatidas. Toda a gente andava *miquiada*. Mascaras, algumas com pouco ou nenhum espirito... Da vizinha cidade de Campinas o correspondente do *Estado* exhalava tambem estes tristes queixumes: «Cairam em exercicios findos as festas do Carnaval em Campinas e só um poder superior, a alta do café, por exemplo, que fará canalisar muito dinheiro para a terra essencialmente agricola, terá força para levantar o organismo depauperado, reviver o entusiasmo e a alegria da mocidade por esses folguedos, com o seu cortejo de mascaras ricamente vestidas, em carros recamados de seda e flores, o guisalhar vibrante pelas ruas, tudo esse mundo, emfim de pequenos nadas que formam o que se chama festa carnavalesca! Nada e nada!

Eguaes lamentos ouvimos das outras cidades dos Estados, tudo o qual prova a pouca ou nenhuma influencia que essas folias pagãs exercem já no espirito do povo.

Tip. do Imdo. Coração de Maria.

perguntar-lhe quem é aquella linda mulher? responde: *Oh! essa tem duas casas na Rambla!*... não merece que pensemos nelle cinco minutos seguidos... está feita já sua apologia ... dinheiro! dinheiro e dinheiro!... Pobre cégo!...

«O marquez do Pinho Santo é outra cousa... homem que vale, coração generoso, alma grande... seria digno de ti, Layeta, si não chegasse tarde... tu és de Deus, e como elle é christão, não pode disputar-te a tão regio Amante... Procura duma vez para sempre desenganar-lhe, tirando-lhe todo o resto de esperança; elle se consolará...

«Não cesses de importunar a teu pai para que te dé a Deus... lucta, porfia, não te canses... dá golpes na dura pedra de seu coração até que mane a agua christalina... Deus te ouvirá... nos ouvirá, melhor dito, porque todos rogamos por elle.

«Deixo para o fim o principal; sim, aprovo que faças outra vez os Exercícios Espirituaes, como te aconselha o P. Urquijo, sem todavia dar-te preceito expresso, em vista de teus desejos de fazel-os, e durante elles. si me avisares, ajudar-te-á com suas orações tua amantissima.

«CAMINHO»

Quando Layeta recebeu esta carta chorou muito tempo. Estava seu coração cheio de pena e de ternura, e tudo a commovia. De facto, Deus submetia-a a provas bem duras... seu pai, incommodado por suas repetidas instancias para que lhe deixasse ser religiosa, por seu retraimento do mundo e por sua aversão a todas as festas e diversões de que elle tanto gostava, passava muitos dias sem fallar-lhe, e ainda que outras vezes mostrava carinho—porque realmente a estimava muito—uma cousa doia-lhe tanto como a outra, porque de facto as duas encaminhavam-se a conseguir seus fins, e ella não podia ceder sem faltar as suas promessas feitas a Deus, que a escolhera... ella não podia fechar os ouvidos ao chamado divino, e ainda que em meio das trevas de seu entendimento e das tristezas de seu coração temia ás vezes que não fosse certa sua vocação e pensava que si voltasse ao mundo recobriria suas passadas alegrias, alguma cousa, que era a voz de sua consciencia e da divina graça sem genero de duvida, assegurava-lhe que era de Deus para sempre e que não podia faltar a seus deveres e aos sagrados compromissos que com elle tinha.

Mas quanto soffria naquella porfiada contenda!... Envolvida no obscuro turbilhão de diversas tentações, atormentada e desfallecida, parecendo-lhe cada dia de manhã que não podia resistir mais e que a tribulação não podia augmentar se, e vendo com espanto que se multiplicava, cercada por quantas cousas perturbam a razão. enfraquecem as forças e reduzem o coração, a pobre Layeta chegava a desejar muitas vezes a morte, como se deseja o repouso e o descanso e o consolo...

Como!.. repetia-lhe a voz enganadora do inimigo de sua alma tu, tão jovem, tão delicada, tão bella, acostumada a reinar dominando as vontades de todos, haverás agora de domar a tua, negando-a sempre, abnegar-te um dia e outro dia a todos... vestir grosseiro burel, comer pobrementemente, dormir em dura cama, não disfrutar nunca commodidades nem prazer nenhum, e encerrar-te como numa tumba para ver sempre as mesmas pessoas, os mesmos objectos... uma vida inteira de sacrificio!.. dez, vinte, trinta annos, talvez quarenta a fazer sempre a vontade dos outros; humilhando-te, vencendo-te, negando-te... isto é horrivel!...

E lhe recordava os prazeres do mundo, pondo perante os olhos de sua imaginação aquelles salões povoados de bellezas, que eram todas inferiores á della, aquellas galas que nunca a eclipsaram, aquellas homenagens que lhe tributavam, ás quaes por mais que o pretendessem jamais lhe tiraram suas rivaes... O baile, o theatro, o luxo, as commodidades da vida, os gozos, tudo passava por deante de seus olhos em em-interminavel, deslumbrante cortejo... Não queria casar-se por ter o coração ferido de morte?... bom, e que?... acaso precisava por essa razão ser freira?, não podia ficar no mundo, fazendo vida christã, dando bons exemplos, praticando as virtudes, ganhando o céo com mais descanso e menos sacrificio?... Só as freiras então servem a Deus com perfeição?... que deixamos então para as mulheres casadas, para as viúvas, para as que livram cada dia terriveis combates no mundo?... Pois não ha nos altares Santas que foram grandes senhoras, mães de familia e até rainhas?...

Vendo-a hesitar, o perfido inimigo de Deus appresentava-lhe o Marquez tão nobre, tão generoso, tão bom, digno della por todos os conceitos, com o qual podia ser ainda feliz... Não!, nunca!... casar jamais!... Pois bem, só, fazendo bem ás mancheias, edificando ás gentes, vivendo na ter-

ra como si tivesse o coração no céu... acaso agora não estava sacrificando-se no exercício da caridade?.. Ella visitava os doentes, curava chagas e doensas asquerosas, dava de comer ao faminto, vestia o nú, practicava todas as obras de misericórdia e difundia o bom cheiro de Christo por toda parte... Por isso o mundo a perseguia com suas cassoadas, com seus dieterios... por isso mesmo ridicularizavam sua vida nos salões onde primeiro a aclamavam como soberana e onde todos a receberiam em triumpho, si para lá voltasse... Precisamente por ser tão boa soffria aquelle diluvio de perseguições em forma de calumnias, de mentiras, de criticas mordazes, de cruciantes escarneos... Não seriam sempre uma verdade aquellas palavras de Christo nosso Bem: *Se o mundo vos perseguir, sabeí que primeiro me perseguiu a mim?*...

Deste modo luctava Layeta com diversos sentimentos, respondendo ás razões contradictorias, defendendo-se de ataques mui differentes... e crescia sua amargura como cresce a maré invadindo terreno, alagando tudo... Era uma lucta cruel que exgotava as forças e torturava o coração...

Não, não, dizia-se Layeta em seus combates, não hei de ceder, porque si deixo de ouvir a voz de Deus exponho minha salvação, e que me dá ganhar todo o mundo si perco minha alma?.. Estas palavras repetidas nos Exercícios fizeram-lhe profunda impressão... Perder a alma?... não chegar ao fim para que fora criada?... viver longe de Deus por toda a e terminade?... Oh!... a a eternidade!... quem pensa nella, e analisa esta palavra... *eternidade*... que não se decida a perder tudo antes que espôr-se a ter uma eternidade desgraçada?... Um século.. dois séculos... vinte séculos.. dusesentos séculos... sempre viva e nova dôr!... ou então sempre nova felicidade!... crescente amor!... a eternidade!.. Ah! que valem estes poucos dias, estes breves annos da vida comparados com aquella eternidade que nunca acaba?...

E como surgem os vagos resplandores da alborada das trevas da noite, surgiam raios de ineffavel felicidade do chaos da sua dôr... Deus... Deus, como recompensa de seus trabalhos, como consolo de suas fadigas, como allivio de seus males, como termo de suas aspirações... Deus enchendo seu coração, inundado sua alma de felicidade, basada no sacrificio, mostrando-lhe proxima, — porque afinal de contas a vida não é mais que um sopro — aquella recom-

pensa que nem o olho viu, nem o ouvido ouviu, nem o entendimento do homem pode nem ao menos conceber...

Que se importava ella com as fallas do mundo, com as miserias da sociedade, com os zangas de seu pai?... O primeiro só merecia desprezo... o segundo, devia supportal-o em silencio, mas não ceder.. subjeita á obdiencia,, respeitando seu pai, escutando-o com toda a submissão devida; devia, porem, acudir lá aonde a chamava Deus... e para occupar o lugar que lhe saignalava, era dever della imprescindivel fazer toda a sorte de sacrificios, atropellar com animo varonil por todas as difficuldades, que se pozessem por meio em seu caminho, deixando tudo no momento marcado pela divina Providencia, casa, pais, amores, familia, comodidades, riquezas... tudo, para servir a Deus, não como ella queria, senão como exigia elle...

Quem podia inculpal-a nestas resoluções?... Seguia a verdadeira doutrina, conforme aos sabios conselhos de seu confessor, a quem Deus lhe dera por guia, e da amiga querida que levava em suas entranhas áquelle homem tão amado... elle mesmo lhe indicara o altar do sacrificio.... e ella, avida de immolar-se, desgostada de quanto o mundo encerra, conhecendo a vaidade de todas as cousas do mundo, prendada de Jesus que morreu por seu amor, não podia ser surda... havia de acudir ao chamamento divino...

Experimentara Layeta as doçuras da dôr, conhecia os espinhos do prazer, saboreava o nectar do puro amor que não se busca nunca, que vazio de sua propria imagem não olha mais que o amado, que não vai aonde o leva seu desejo, senão aonde Elle o chama; preferia os trabalhos da virtude ás delicias da vida mundanal, e já não podia retroceder... eram innuteis todos os esforços que se faziam para desviar-a do bom caminho... podia tropeçar, sentar-se um momento cansada, desanimar-se, cahir... mas levantar-se-ia logo corajosamente, apertando a cruz sobre seu peito, com o olhos no céu, onde estava seu coração... Não!... não podia ficar no mundo... afogava-a sua pesada athmosphera..... presisava de ar puro para respirar livremente... Prendada do Amante Divino, cheia de fé, apaixonada no mais alto grau, seus eram os desejos, as ancias, as aspirações de seu coração... del-le era quanto a ella pertencia, porque del-le o recebera tudo e a Elle devolvia-o com